

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: cp11700w SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 14/02/2017 Moção de pesar nº 74/2017 Protocolo nº 234/2017
Autor: Dep. Valdir Barranco	

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE PESAR", na forma da lei: manifestar o mais sincero pesar em razão do falecimento da Sra. Marisa Letícia Lula da Silva, ocorrido no dia 02 de fevereiro de 2017. Primeira dama do Brasil de 2003 a 2010. De família de sitiantes, que migraram da Itália para o Brasil, Marisa Letícia nasceu em 7 de abril de 1950 em São Bernardo do Campo em São Paulo. Aos nove anos, começou a trabalhar como babá na casa de um sobrinho do pintor Cândido Portinari. Quatro anos mais tarde, trabalhou como operária de uma fábrica de chocolates. Casou-se e durante a gestação se seu primeiro filho teve seu esposo assassinado.

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 06 de Fevereiro de 2017

Valdir Barranco
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Justificativa - Justufuca-se a presente moção de pesar pelo falecimento da Sra. Marisa Letícia Lula da Silva, ocorrido no dia 02 de fevereiro de 2017.

A Sra Marisa conheceu o ex-presidente Lula em 1973, ao ir para o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo carimbar documentos da pensão que recebia. Ambos viúvos começaram a relacionar-se e não tardou a evoluir para um relacionamento duradouro. Os frutos da união de mais de 40 anos são os três filhos do casal: Fábio, Sandro e Luiz Cláudio. O ex-presidente também adotou o primeiro filho de Marisa Letícia, Marcos Lula, que tinha apenas dois anos quando o então líder sindical a conheceu.

Foi Marisa quem cortou e costurou a primeira bandeira do Partido dos Trabalhadores, quando este foi fundado em 10 de fevereiro de 1980. Participou ativamente no início das atividades do partido, ajudando a criar núcleos e a estampar camisetas. Com a intervenção do governo federal no sindicato em abril do mesmo ano, Lula e outros sindicalistas foram presos, e as reuniões passaram a ser realizadas ilegalmente em sua casa. Em 1980, chegou a liderar uma passeata das mulheres em apoio aos sindicalistas presos no Departamento de Ordem Política e Social (Dops), que integrava o aparato repressivo da ditadura. Centenas de mulheres e de crianças, todas cercadas por policiais, tanques e cavalaria, saíram da Praça da Matriz e caminharam pela rua Marechal Deodoro até o Paço Municipal, retomando à Igreja da Matriz. Nesse mesmo ano, participou de um curso de Introdução à Política Brasileira, promovido pela Pastoral Operária de São Bernardo, e filou-se ao recém-criado Partido dos Trabalhadores.

Sempre muito dedicada à família, Marisa teve uma forte atuação nas disputas eleitorais de Lula, sendo fundamental para a sua vitória no pleito de 2002. Em 1º de janeiro de 2003, tornou-se a mais destacada primeira-dama da história recente do Brasil. Durante toda a sua vida, Dona Marisa combateu a pobreza, a discriminação, a intolerância, a violência de gênero e o racismo institucional. Foi uma das grandes vozes de nosso tempo, na promoção dos direitos humanos e na permanente defesa dos grupos excluídos e socialmente vulneráveis.

Trata-se, portanto, de grande perda que será sentida por todos os brasileiros, razão pela qual manifesto o mais sincero pesar.

Dê-se ciência desta moção à família do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 06 de Fevereiro de 2017

Valdir Barranco
Deputado Estadual